



FORTE CRESCIMENTO DE VENDAS COMPARÁVEIS E ABERTURA DE 108 RESTAURANTES LEVAM A LUCRO LÍQUIDO E MARCAM O ANO DA LISTAGEM NA B3

Barueri, 08 de março de 2018 – O BK Brasil Operação e Assessoria a Restaurantes S.A. (B3: BKBR3), máster-franqueado da Burger King Corporation para o Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2017. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitido pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os dados não financeiros e não contábeis não foram auditados pelos auditores independentes.

DESTAQUES

Divulgação de Resultados 4T17

Teleconferência e Webcast

09 de março de 2018
- 6ª feira

Em português com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (BRT);
9h00 (US ET)

Dados para conexão: Do Brasil:

+55 11 3193-1001 ou
+55 11 2820-4001

De outros Países:

+1 646 828-8246 ou
+1 800 492-3904
(Toll Free)

Código: Burger King

Relações com investidores:

Clayton Malheiros

Marcelo Cintra
+55 11 2397-0368

Carolina Martins
+55 11 2397-0369

Desempenho 4T17x4T16: Forte crescimento de receita e rentabilidade

- **Receita Operacional Líquida** de R\$523 milhões no 4T17, representando um crescimento de 27,8% em relação ao 4T16;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** de 16,2% no 4T17, 450 bps superior ao 4T16;
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$83 milhões no 4T17, crescimento de 48,2% em comparação ao 4T16, refletindo a sólida geração de receita e alavancagem operacional;
- **Margem EBITDA Ajustada** cresceu para 15,9%, comparado a 13,7% no 4T16;
- **Lucro Líquido** de R\$22 milhões no 4T17, versus um prejuízo de R\$32 milhões no 4T16, como consequência do melhor resultado operacional e menores despesas financeiras;
- **Abertura total de restaurantes** de 69 no 4T17, o que fez o sistema atingir um total de 697 restaurantes ao final do 4T17.

Desempenho 2017x2016: Primeiro lucro líquido anual da Companhia

- **Receita Operacional Líquida** de R\$1.784 milhões em 2017, representando um crescimento de 28,0% em relação a 2016;
- **Crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes** acelerou para 13,8% em 2017, 390 bps superior a 2016;
- **EBITDA Ajustado¹** de R\$211 milhões em 2017, crescimento de 57,4% em comparação a 2016, suportado pelo forte crescimento de vendas e eficiência de custo;
- **Margem EBITDA Ajustada** cresceu para 11,8% em 2017, comparado a 9,6% em 2016;
- **Lucro Líquido** de R\$4 milhões em 2017, comparado a um prejuízo de R\$94 milhões em 2016, representando o primeiro ano de lucro líquido da Companhia desde sua constituição em 2011;
- **Abertura total de restaurantes** de 108 em 2017, o que fez o sistema atingir um total de 697 restaurantes.

Destaque financeiro - R\$ Milhões (consolidado)	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.	2017	2016	Var.
Receita operacional líquida	522,5	409,0	27,8%	443,0	18,0%	1.783,8	1.393,3	28,0%
EBITDA Ajustado ¹	83,3	56,2	48,2%	50,6	64,5%	210,7	133,9	57,4%
% da receita operacional líquida	15,9%	13,7%	220bps	11,4%	450bps	11,8%	9,6%	220bps
Lucro líquido	21,8	(32,0)	-	(4,9)	-	3,8	(93,5)	-
Dívida bruta	485,7	608,0	-20,1%	523,4	-7,2%	485,7	608,0	-20,1%
Dívida líquida	(706,3)	275,3	-	220,5	-	(706,3)	275,3	-
Patrimônio líquido	1.617,2	540,3	199,3%	674,9	139,6%	1.617,2	540,3	199,3%

¹ O "EBITDA Ajustado" é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho operacional da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e *impairment*); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (*stock option*).



Destaques operacionais	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.	2017	2016	Var.
# Total de restaurantes	697	601	96	628	69	697	601	96
Restaurantes próprios								
# Restaurantes próprios início do período	492	448	44	481	11	480	419	61
Aberturas novos restaurantes	42	33	9	11	31	64	56	8
Fechamentos	0	(1)	1	0	0	(10)	(3)	(7)
Aquisições/ repasses* de restaurantes	(8)	0	(8)	0	(8)	(8)	8	(16)
# Restaurantes próprios fim do período	526	480	46	492	34	526	480	46
Restaurantes franqueados								
# Restaurantes franqueados início do período	136	107	29	133	3	121	112	9
Aberturas novos restaurantes	27	15	12	4	23	44	18	26
Fechamentos	0	(1)	1	(1)	1	(2)	(1)	(1)
Aquisições/ repasses* de restaurantes	8	0	8	0	8	8	(8)	16
# Restaurantes franqueados fim do período	171	121	50	136	35	171	121	50
Vendas comparáveis mesmos restaurantes	16,2%	11,7%	450bps	12,9%	330bps	13,8%	9,9%	390bps

*Venda de restaurantes próprios para franqueados.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2017 representou um marco relevante na história do BURGER KING® no Brasil. Realizamos a Oferta Pública Inicial de ações na B3 em 18 de dezembro de 2017. Os recursos captados nos permitirão continuar com o nosso robusto crescimento, implementar novos serviços e inovações tecnológicas visando incremento de vendas e margem, assim como analisar novas oportunidades na indústria.

Em termos operacionais, no ano de 2017 mantivemos nosso forte ritmo de expansão nacional, com a abertura de 108 restaurantes, posicionando a marca em todos os Estados do País. Nossos resultados mantiveram a tendência de forte crescimento de vendas e ganho de rentabilidade, provando mais uma vez a nossa capacidade de execução combinada com o rígido controle de custos e alavancagem operacional. Durante 2017, a Companhia alcançou uma receita operacional líquida de R\$1.784 milhões (+28,0% versus 2016), suportada por um crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes de 13,8%. Tal crescimento de vendas comparáveis, que acelerou em relação a 2016 (9,9%), foi reflexo do nosso contínuo aumento de preferência de marca, que pode ser em parte atribuído a um maior nível de satisfação dos clientes, um aumento da velocidade de serviço, e pelo nosso ativo calendário de marketing com destaque para as campanhas: “2 por R\$15”, Grill Dog, Costela, Épicanha, Mega Stacker Atômico, *Halloween* e *Black Friday*.

Em termos de rentabilidade, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$211 milhões que representou um sólido crescimento de 57,4% versus 2016 e uma margem EBITDA ajustada de 11,8% (+220 bps versus 2016), demonstrando novamente a forte alavancagem operacional da Companhia e um rígido controle de custos. Adicionalmente, 2017 foi marcado como o ponto de inflexão para a Companhia em termos de lucro líquido. O BK Brasil alcançou lucro de R\$4 milhões, comparado a um prejuízo de R\$94 milhões em 2016, beneficiando-se principalmente de um forte resultado operacional e financeiro, devido a menor alavancagem financeira e menores taxas de juros.

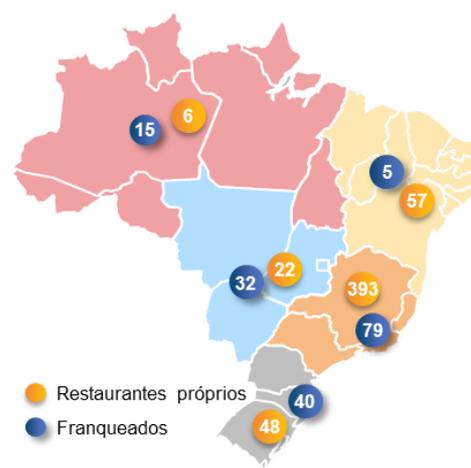
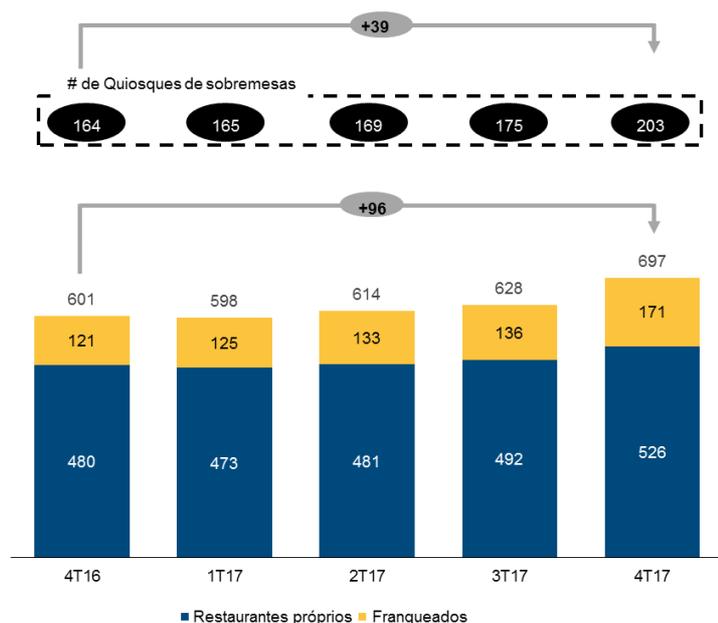
Buscando nos consolidar como a marca de *fast food* preferida e mais rentável do Brasil, implementamos também em 2017 uma robusta e moderna plataforma de software de PDV (ponto de venda), que nos possibilitou a integração de novos canais de vendas para nossos clientes, como o serviço de *delivery* que já está presente em mais de 40 restaurantes. Estamos também em processo de finalização da aquisição de um franqueado com um total de 51 restaurantes BURGER KING® e 20 quiosques de sobremesas. A combinação dessas iniciativas, com nossa contínua expansão de novos restaurantes e com a manutenção de um ritmo de crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes acima da média do setor, nos traz a confiança de que manteremos uma sólida performance operacional no ano de 2018.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Expansão da rede de restaurantes

Ao longo do 4T17, o BURGER KING® abriu 69 novos restaurantes, dos quais 42 são restaurantes próprios e 27 são franqueados. Considerando apenas restaurantes próprios BK Brasil, líquidos de repasses (8 restaurantes) e fechamentos, a Companhia encerrou o quarto trimestre com um total de 526 restaurantes próprios, um aumento de 46 restaurantes versus 4T16. Quanto aos restaurantes operados por franqueados, o BURGER KING® finalizou o 4T17 com 171 restaurantes. Assim sendo, o sistema BURGER KING® encerrou o quarto trimestre de 2017 com um total de 697 restaurantes em operação no país.

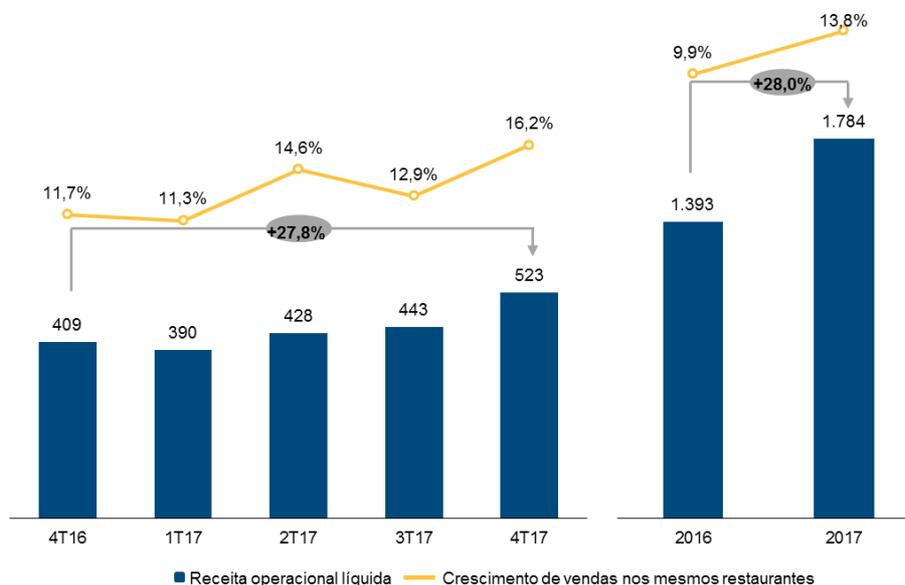
Durante o ano de 2017 o BURGER KING® abriu 108 novos restaurantes, dos quais 64 restaurantes próprios e 44 franqueados, e fechou 12 unidades (sendo 10 restaurantes próprios). A marca conseguiu expandir sua presença geográfica de maneira significativa e em 2017 passou a estar presente em todos os Estados do País. Para 2018, acreditamos ser possível manter o ritmo de desenvolvimento de novos restaurantes, com um grande foco em restaurantes *free standing* nas principais regiões e cidades do País além de acelerar a abertura de novos quiosques de sobremesas.



Receita operacional líquida

No 4T17, a receita operacional líquida do BK Brasil atingiu R\$523 milhões, o que representa um crescimento de 27,8% em relação ao 4T16. Além das aberturas de novos restaurantes e maturação de unidades abertas durante os últimos 12 meses, esse resultado foi consequência do crescimento de 16,2% nas vendas comparáveis nos mesmos restaurantes durante 4T17 em comparação com o 4T16. Acreditamos que isso se decorre da contínua consolidação da marca no País, do lançamento de novos produtos e da estratégia promocional realizada pela empresa. Especificamente durante o 4T17, a Companhia foi beneficiada pela estratégia promocional realizada no *Black Friday* e no *Halloween*, datas antes pouco exploradas pelo *fast food* brasileiro, mas que em 2017 ganharam

relevância no calendário promocional da indústria e do BURGER KING®. No ano de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$1.784 milhões, representando um aumento de 28,0% em relação ao ano de 2016, enquanto o crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes acelerou para 13,8% adicionais à 9,9% em 2016.



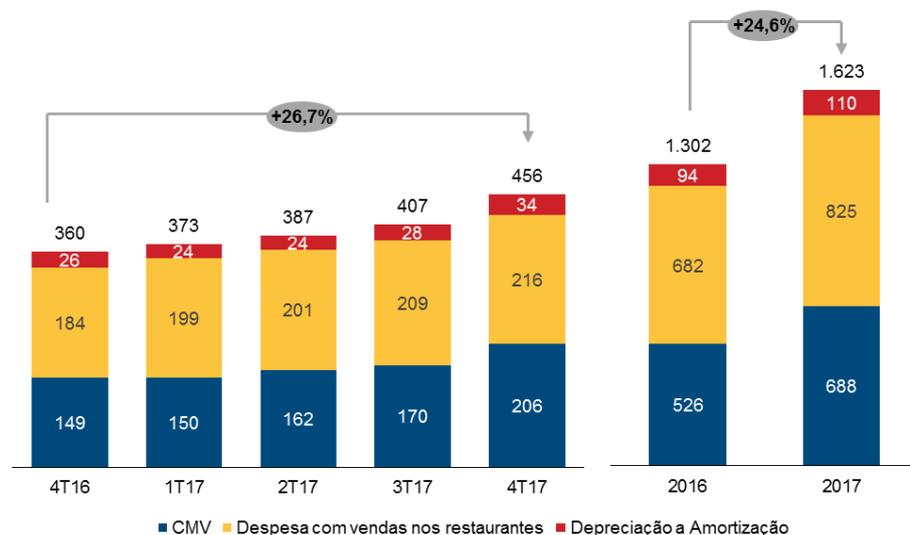
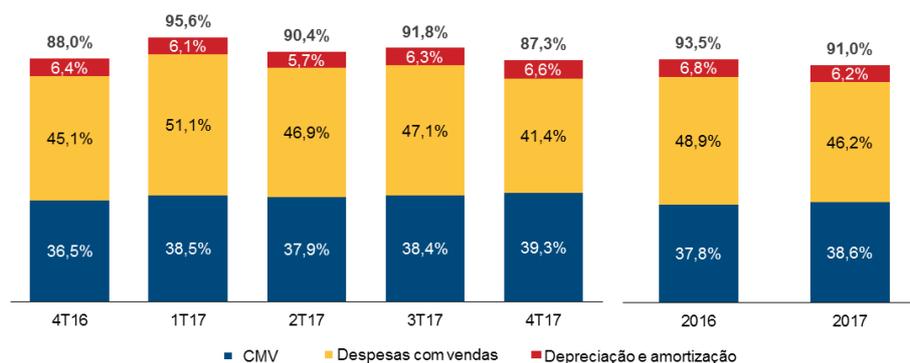
Custo da mercadoria vendida e despesas com vendas

No 4T17, as despesas totais de restaurantes, incluindo custos da mercadoria vendida e despesas com vendas nos restaurantes, totalizaram R\$456 milhões e representaram 87,3% da receita operacional líquida, uma melhora de 70 *bps* na comparação com 4T16.

Ainda no 4T17, o custo da mercadoria vendida representou 39,3% da receita operacional líquida, um aumento de 280 *bps* em comparação com 4T16 principalmente em decorrência de atividades promocionais realizadas na *Black Friday*, no *Halloween*, além do Dia das Crianças no mês de outubro. Contudo, as despesas com vendas nos restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 41,4% da receita operacional líquida, uma redução de 370 *bps* versus 4T16, o que reflete a alavancagem operacional da Companhia.

Em 2017, o custo de mercadoria vendida representou 38,6% da receita operacional líquida, um aumento de 80 *bps* comparado com 2016, decorrente de um ambiente desafiador e um consumidor mais sensível a preços e promoções. As despesas com vendas de restaurantes (excluindo depreciação e amortização) representaram 46,2% da receita operacional líquida, uma redução de 270 *bps* em comparação com 2016 devido à diluição de despesas fixas nos restaurantes.

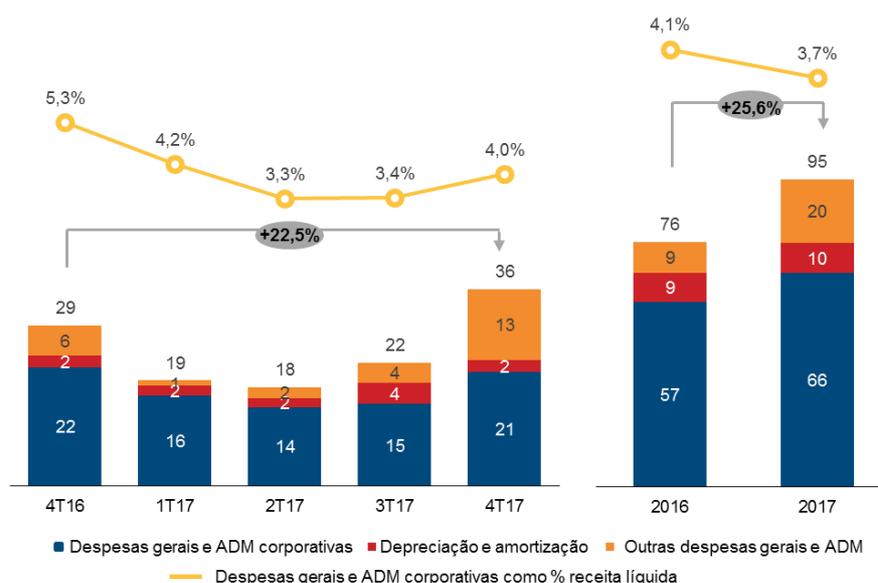
% da Receita Operacional Líquida



Despesas gerais e administrativas totais

As despesas gerais e administrativas corporativas se mantiveram sob controle, representando 4,0% da receita operacional líquida no 4T17, uma melhora de 130 *bps* em comparação ao 4T16. Essas despesas totalizaram R\$21 milhões no 4T17 versus R\$22 milhões no 4T16. Contudo, as despesas gerais e administrativas totais atingiram R\$36 milhões, um aumento de 22,5% em comparação ao 4T16. Esse crescimento está relacionado ao aumento do resultado líquido na baixa de ativos (sem impacto caixa), principalmente em função da (i) contabilização dos 10 restaurantes próprios fechados ao longo de 2017, e (ii) baixa de ativos relacionados à implementação do novo software de PDV (ponto de venda).

No ano de 2017, as despesas gerais e administrativas corporativas representaram 3,7% da receita operacional líquida, uma redução de 40 *bps* versus 2016, refletindo a alavancagem operacional da Companhia e foco em eficiência. Essas despesas totalizaram R\$66 milhões em 2017, um aumento de 15,6% devido a maiores despesas com pessoal em virtude de um incremento do time corporativo para suportar a abertura de novos restaurantes. As despesas gerais e administrativas totais atingiram R\$95 milhões (+25,6% versus 2016), impactado por maiores despesas com baixa de ativos no 4T17.



EBITDA Ajustado²

No 4T17, o EBITDA ajustado apresentou um aumento de 48,2%, passando de R\$56 milhões no 4T16 para R\$83 milhões. Já no ano de 2017, o EBITDA ajustado apontou um aumento de 57,4%, crescendo de R\$134 milhões para R\$211 milhões. O crescimento do EBITDA ajustado se deu pelo aumento da receita operacional líquida, proveniente do aumento no número de restaurantes e de um forte crescimento de vendas comparáveis nos mesmos restaurantes, bem como pelo contínuo foco em controle de despesas.

A margem EBITDA ajustada cresceu de 13,7% no 4T16 para 15,9% no 4T17, devido à alavancagem operacional da empresa, que permitiu uma maior diluição de custos fixos corporativos e nos restaurantes. Para o ano de 2017, a margem EBITDA ajustada foi 11,8%, 220 bps superior na comparação com o ano anterior.

EBITDA - R\$ Milhões	4T17	4T16	Var.%	3T17	Var.%	2017	2016	Var.%
Lucro (Prejuízo) do período	21,8	(32,0)	-	(4,9)	-	3,8	(93,5)	-
(+) Resultado financeiro líquido	7,2	46,2	-84,5%	18,7	-61,6%	56,3	100,5	-44,0%
(+) Depreciação e amortização	36,4	28,3	28,8%	31,8	14,4%	119,7	103,4	15,8%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	1,6	5,4	-70,2%	0,1	-	5,2	7,7	-32,5%
EBITDA	67,0	48,0	39,7%	45,7	46,7%	185,0	118,2	56,5%
Margem EBITDA	12,8%	11,7%	110bps	10,3%	250bps	10,4%	8,5%	190bps
(+) Outras despesas*	9,4	4,6	103,8%	0,3	-	11,9	6,3	88,9%
(+) Custos com plano de opção de compra de ações (stock option)	2,9	0,3	863,8%	2,6	13,2%	5,5	0,3	-
(+) Despesas com aquisição e incorporação	0,7	0,7	-3,0%	0,8	-15,5%	2,1	2,8	-24,1%
(+) Despesas pré-operacionais	3,3	2,6	25,1%	1,3	158,3%	6,1	6,3	-1,9%
EBITDA Ajustado²	83,3	56,2	48,2%	50,6	64,5%	210,7	133,9	57,4%
Margem EBITDA Ajustada	15,9%	13,7%	220bps	11,4%	450bps	11,8%	9,6%	220bps

* Considera baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment).

² O "EBITDA Ajustado" é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, que corresponde ao EBITDA ajustado por despesas pré-operacionais, despesas com aquisições e incorporações e outras despesas, que na visão da Administração da Companhia não fazem parte das operações normais do negócio e/ou distorcem a análise do desempenho da Companhia incluindo: (i) baixas de ativo imobilizado (sinistro, obsolescência, resultado da venda de ativo e impairment); e (ii) custos com plano de opção de compra de ações (stock option).

Lucro líquido

O lucro líquido apresentou um forte crescimento, atingindo R\$22 milhões no 4T17 na comparação com o prejuízo de R\$32 milhões no 4T16. No ano de 2017, a Companhia reverteu o prejuízo de R\$94 milhões do ano anterior em lucro de R\$4 milhões no período. O resultado de 2017 se provou um ponto de inflexão em termos de lucro líquido para a empresa, que pela primeira vez desde a sua constituição, em 2011, atingiu um valor positivo, refletindo a forte alavancagem operacional, rentabilidade do portfólio existente de restaurantes, redução de despesas financeiras e forte redução de despesas contábeis (não caixa) relacionadas as operações de aquisições de franqueados, as quais também impactaram exercícios anteriores.

Endividamento total

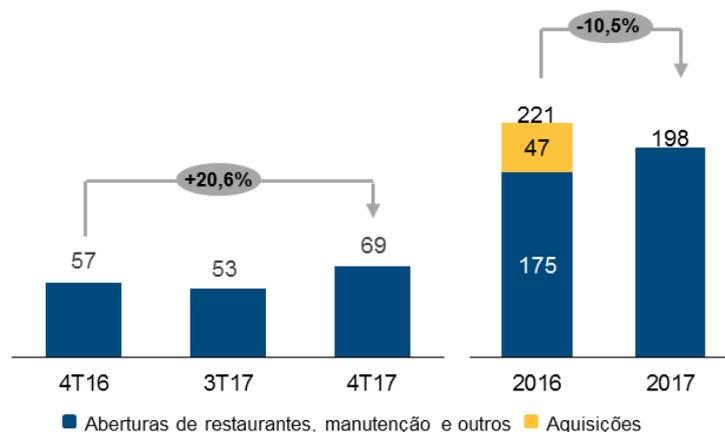
No final de 2017, o endividamento bruto total da Companhia foi de R\$486 milhões, uma queda de 20,1% quando comparado aos R\$608 milhões no final de 2016. O total de caixa disponível foi de R\$1.192 milhões, representando crescimento de 258,3% na comparação com os R\$333 milhões no final de 2016, devido à entrada de recursos referentes ao IPO realizado em dezembro de 2017. Conseqüentemente, no 4T17 a Companhia possuía um caixa líquido de R\$706 milhões, comparado a um endividamento líquido de R\$275 milhões em 4T16.

Endividamento líquido - R\$ Milhões	dez/17	dez/16	Var.%	set/17	Var.%
Empréstimos e Financiamentos	485,7	608,0	-20,1%	523,4	-7,2%
Circulante	210,0	608,0	-65,5%	127,1	65,2%
Não circulante	275,7	0,0	-	396,3	-30,4%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.192,0	332,7	258,3%	302,9	293,5%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações (circulante)	1.178,7	322,3	265,8%	295,4	299,1%
Aplicações financeiras (não circulante)	13,3	10,4	27,6%	7,5	76,1%
Endividamento Líquido	(706,3)	275,3	-	220,5	-
EBITDA Ajustado	210,7	133,9	57,4%	183,6	14,7%
<i>Endividamentos Líquido/ EBITDA Ajustado Total (12 M)</i>	<i>(3,4x)</i>	<i>2,1x</i>	<i>(5,4x)</i>	<i>1,2x</i>	<i>(4,6x)</i>

Investimentos (CAPEX)

Durante o 4T17, os investimentos totais da Companhia em ativos fixos foram de R\$69 milhões, um crescimento de 20,6% quando comparado ao 4T16. Os investimentos no trimestre foram direcionados principalmente para abertura de novos restaurantes, abertura de quiosques, bem como para manutenção/remodelagem de restaurantes.

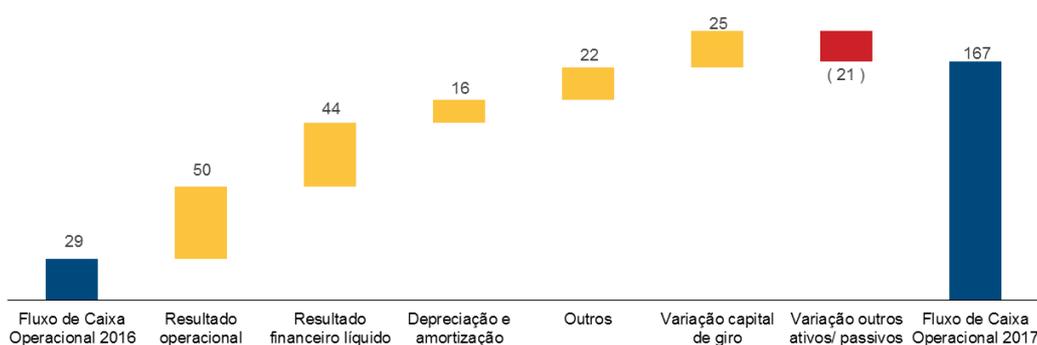
Para o ano de 2017, os investimentos totais da empresa atingiram R\$198 milhões, uma redução de 10,5% na comparação com 2016, uma vez que o ano de 2016 contabilizou R\$47 milhões de investimentos relacionados a aquisições de restaurantes operados por franqueados.



Geração de fluxo de caixa operacional

Em 2017, a geração de fluxo de caixa operacional da Companhia foi positiva e totalizou R\$167 milhões, representando um aumento significativo contra R\$29 milhões em 2016. Essa variação se deve principalmente à melhora de resultado operacional da Companhia e a um volume menor de despesas financeiras, devido a menor alavancagem financeira e redução nas taxas de juros no período.

Além desses fatores, vale citar que a geração de caixa operacional também foi positivamente impactada por uma melhora de capital de giro que reflete em parte efeitos do projeto de Estoque Próprio implementado pela Companhia em 2017. Através desse projeto, a Companhia passou a desenvolver diretamente as atividades de aquisição e transferência de insumos e produtos, terceirizando com operador logístico apenas as atividades relacionadas a distribuição e entrega de insumos e produtos. Por último, notamos que a concentração de aberturas de restaurantes no quarto trimestre influencia o saldo de fornecedores, aumentando o saldo de contas a pagar. Este efeito é sazonal e deve ser normalizado ao longo dos trimestres seguintes.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Oferta Inicial de Ações (IPO)

Em 19 de outubro de 2017, o BURGER KING® protocolou o pedido de registro de Companhia aberta e de sua oferta inicial de ações junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), dando início ao processo de listagem e negociação das ações da Companhia no segmento do Novo Mercado da B3.



No dia 18 de dezembro de 2017, as ações da Companhia começaram a ser negociadas na B3 no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, sob a sigla “BKBR3”. O IPO consistiu em uma oferta primária de 49.230.769 de ações ordinárias e uma oferta secundária de 60.946.670 ações ordinárias, totalizando R\$ 1,983 bilhão.

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária para (i) aquisição de 51 restaurantes e 20 quiosques de sobremesas de um franqueado BURGER KING®; (ii) expansão orgânica de novos restaurantes e aceleração da abertura de quiosques de sobremesas; (iii) projetos, como remodelagem de restaurantes existentes, implementação de inovações tecnológicas visando incremento de vendas e margem (como aplicativo de celular, quiosques de auto atendimento, e *delivery*); e (iv) pesquisa, desenvolvimento e aquisição de novas marcas de *fast food*.

Composição Acionária pré-IPO:		Composição Acionária pós-IPO:	
Vinci Capital Partners II B FIP	29,8%	Vinci Capital Partners II B FIP	13,3%
BKC - Burger King Corporation	13,0%	BKC - Burger King Corporation	10,1%
Temasek - Sommerville Investments BV	18,7%	Temasek - Sommerville Investments BV	8,3%
Capital Group - Montjuic Fundo de Investimento	28,6%	Capital Group - Montjuic Fundo de Investimento	12,8%
Outros	9,9%	Outros	55,5%

EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia está no processo de aquisição da totalidade das ações de emissão dos franqueados King Food Comércio de Alimentos S.A., Good Food Comércio de Alimentos S.A. e Fast Burger Comércio de Alimentos S.A., que possuem no total 51 restaurantes e 20 quiosques de sobremesa do sistema BURGER KING®.

A efetiva aquisição está sujeita ao cumprimento de algumas condições precedentes, entre elas, a aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), que ocorreu em 31 de janeiro de 2018 de forma satisfatória para o BK Brasil e publicada no Diário Oficial da União (“DOU”), a realização da oferta pública inicial de ações da Companhia ocorrida em 18 de dezembro de 2017 e a conclusão satisfatória de *due diligence* jurídica, contábil, financeira e operacional das companhias.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 4T17 (R\$ MILHÕES)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %
Receita operacional líquida	522,5	409,0	27,8%	443,0	18,0%
Receita bruta de vendas e serviços	569,3	437,0	30,3%	483,2	17,8%
Deduções sobre a receita bruta	(46,7)	(28,1)	66,6%	(40,2)	16,3%
Custo das mercadorias vendidas	(205,6)	(149,4)	37,7%	(170,0)	20,9%
Lucro bruto	316,9	259,6	22,1%	273,0	16,1%
Total despesas com vendas	(250,5)	(210,7)	18,9%	(236,7)	5,8%
Despesas com pessoal	(81,1)	(65,6)	23,7%	(79,5)	2,1%
Royalties e fundo de marketing	(38,0)	(38,5)	-1,3%	(42,6)	-10,7%
Despesas com ocupação e utilities	(59,2)	(44,6)	32,6%	(55,3)	6,9%
Despesas pré-operacionais	(3,3)	(2,6)	25,1%	(1,3)	158,3%
Depreciações e amortizações	(34,3)	(26,2)	30,6%	(27,9)	22,6%
Outras despesas com vendas	(34,6)	(33,1)	4,8%	(30,1)	15,0%
Total despesas gerais e administrativas	(35,8)	(29,3)	22,5%	(22,4)	59,6%
Despesas gerais e administrativas	(20,7)	(21,6)	-4,1%	(14,9)	39,1%
Depreciação e amortização	(2,2)	(2,1)	5,1%	(3,9)	-44,4%
Despesas com aquisição e incorporação	(0,7)	(0,7)	-3,0%	(0,8)	-15,5%
Resultado líquido na baixa de imobilizado e impairment	(9,4)	(4,5)	110,6%	(0,4)	-
Resultado líquido com sinistros	0,0	(0,1)	-	0,1	-67,1%
Custo com plano de ações	(2,9)	(0,3)	863,8%	(2,6)	13,2%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	30,6	19,7	55,4%	13,9	121,0%
Resultado financeiro	(7,2)	(46,2)	-84,5%	(18,7)	-61,6%
Despesas financeiras	(15,1)	(54,8)	-72,5%	(27,0)	-44,3%
Receitas financeiras	7,9	8,6	-8,2%	8,3	-5,5%
Resultado antes do IR e CSLL	23,4	(26,5)	-	(4,8)	-
Imposto de renda e contribuição social	(1,6)	(5,4)	-70,2%	(0,1)	-
Impostos correntes	0,0	0,0	-	0,0	-
Impostos diferidos	(1,6)	(5,4)	-70,2%	(0,1)	-
Lucro líquido do período	21,8	(32,0)	-	(4,9)	-



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 2017 (R\$ MILHÕES)

	2017	2016	Var. %
Receita operacional líquida	1.783,8	1.393,3	28,0%
Receita bruta de vendas e serviços	1.932,8	1.512,0	27,8%
Deduções sobre a receita bruta	(148,9)	(118,7)	25,4%
Custo das mercadorias vendidas	(687,9)	(526,3)	30,7%
Lucro bruto	1.096,0	867,0	26,4%
Total despesas com vendas	(935,2)	(776,2)	20,5%
Despesas com pessoal	(308,2)	(252,9)	21,9%
Royalties e fundo de marketing	(160,1)	(135,8)	17,9%
Despesas com ocupação e utilities	(221,9)	(169,9)	30,6%
Despesas pré-operacionais	(6,1)	(6,3)	-1,9%
Depreciações e amortizações	(110,2)	(94,2)	17,0%
Outras despesas com vendas	(128,7)	(117,1)	9,9%
Total despesas gerais e administrativas	(95,5)	(76,0)	25,6%
Despesas gerais e administrativas	(66,4)	(57,4)	15,6%
Depreciação e amortização	(9,5)	(9,2)	3,4%
Despesas com aquisição e incorporação	(2,1)	(2,8)	-24,1%
Resultado líquido na baixa de imobilizado e impairment	(12,2)	(6,1)	101,7%
Resultado líquido com sinistros	0,3	(0,2)	-
Custo com plano de ações	(5,5)	(0,3)	-
Resultado operacional antes do Resultado Financeiro	65,3	14,8	340,7%
Resultado financeiro	(56,3)	(100,5)	-44,0%
Despesas financeiras	(84,7)	(142,1)	-40,4%
Receitas financeiras	28,4	41,5	-31,6%
Resultado antes do IR e CSLL	9,0	(85,7)	-
Imposto de renda e contribuição social	(5,2)	(7,7)	-32,5%
Impostos correntes	-	(0,4)	-
Impostos diferidos	(5,2)	(7,4)	-29,2%
Lucro líquido do período	3,8	(93,5)	-



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2017 (R\$ MILHÕES)

	2017	2016
Ativo	2.415,6	1.428,5
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	102,3	256,9
Títulos e valores mobiliários	1.076,4	65,3
Contas a receber de clientes, líquido	61,0	33,7
Instrumentos financeiros	0,1	-
Estoques	39,7	30,8
Impostos a recuperar	25,0	28,6
Pagamentos antecipados	24,8	8,7
Demais contas a receber	9,1	5,0
Total do ativo circulante	1.338,4	429,0
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários	13,3	10,4
Impostos a recuperar	17,3	11,7
Depósito judicial	26,6	13,9
Demais contas a receber	4,2	3,4
Investimentos	-	-
Imobilizado, líquido	699,6	651,0
Intangível, líquido	316,1	309,0
Total do ativo não circulante	1.077,1	999,5
Passivo	798,4	888,1
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos	210,0	608,0
Fornecedores e aluguéis a pagar	139,0	80,4
Salários e encargos sociais	69,8	56,0
Obrigações corporativas	14,0	20,6
Obrigações tributárias	20,3	15,7
Resultado diferido, líquido	-	9,0
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,4
Demais contas a pagar	19,9	9,5
Total do passivo circulante	473,0	799,6
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	275,7	-
Provisão para demandas judiciais	6,2	3,9
Impostos parcelados	5,1	9,2
Parcelas contingentes a aquisições	-	46,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,3	28,8
Demais contas a pagar	-	0,6
Total do passivo não circulante	325,4	88,5
Patrimônio líquido		
Capital social	895,8	1,5
Reserva de capital	915,7	737,0
Prejuízo acumulado	(194,4)	(198,2)
Total do patrimônio líquido	1.617,2	540,3
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.415,6	1.428,5



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO 2017 (R\$ MILHÕES)

	2017	2016
Caixa líquido atividades operacionais	166,5	28,8
Caixa gerado nas operações		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	9,0	(85,7)
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível	119,7	103,4
Juros, encargos, variação cambial e monetária	67,4	67,6
Outros	67,6	45,1
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes, líquidos	(27,3)	(5,6)
Estoques	(8,9)	(11,9)
Impostos a recuperar	(2,0)	(20,1)
Pagamentos antecipados	(16,1)	4,0
Fornecedores e alugueis a pagar	58,6	(4,0)
Salários e encargos sociais	(11,1)	(15,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(68,2)	(79,9)
Outras variações de ativos e passivos	(22,3)	31,3
Caixa líquido atividades de investimento	(1.208,4)	(204,8)
Aquisição de imobilizado	(172,2)	(140,2)
Aquisição de intangível	(25,6)	(34,4)
Valor pago na aquisição de investimentos	-	(18,1)
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(1.304,9)	(154,8)
Resgate de títulos e valores mobiliários	294,4	142,1
Outros	-	0,7
Caixa líquido atividades de financiamento	887,3	268,1
Capital integralizado no período	841,5	0,4
Ágio na emissão de ações líquido dos custos de emissão	178,8	194,4
Captação de empréstimos e financiamentos (principal)	(0,0)	393,0
Custos sobre captação de empréstimos	-	(13,6)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(121,3)	(293,0)
Pagamento de parcela contingente e contas a pagar por aquisição de controladas	(11,6)	(13,1)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(154,6)	92,1
Saldo inicial de caixa e equivalentes	256,9	164,8
Saldo final de caixa e equivalentes	102,3	256,9
